

Informativo da Fundação do ABC e Centro Universitário FMABC | Ano 25 - Nº 218 - Junho de 2021

GESTÃO • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA



FUABC lança 'Universidade Corporativa' para ações permanentes de capacitação profissional

Com foco no sucesso individual e coletivo de seus colaboradores, a Fundação do ABC lançou em junho a Universidade Corporativa, que realizará ações permanentes de desenvolvimento e educação para capacitação dos mais de 27 mil funcionários diretos da entidade.

Devido à pandemia, as atividades deste ano serão organizadas no formato on-line. A palestra de abertura foi conduzida pela psicóloga convidada, Cassia Silva e Souza (foto), e está disponível no canal da FUABC no YouTube. Pág. 3



Hospital
Santa Cecília
recebe pacientes
com Covid-19
de MS e MT

PÁG. 4



Docente da
MedABC
arrecada
doações para
ação social

PÁG. 7

Em dois meses,
hospital de
campanha do
AME Sorocaba
atende 48 pacientes

PÁG. 9

QUEM SOMOS



Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acemel Romero



Centro Universitário FMABC
Reitor: Dr. David Everson Uip
Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edilson Elias dos Santos; Edgard Brandão Júnior; Feli Saverio Majorana; Guilherme Andrade Peixoto; Heloisa Marconi de Blasio; Hugo Macedo Júnior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antônio Acemel Romero; Luiz Antonio da Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sérgio Gonçalves Fontes; Nataly Cáceres de Sousa; Rafaela Costa Vargas; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Aguinaldo Teixeira; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shigenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquin (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, Complexo Municipal de Saúde e UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília; e Central de Convênios...

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maira Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maira Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antônio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.



FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

Colaboração nacional contra a Covid-19

Em abril deste ano, superamos um dos maiores desafios desta gestão, com a inauguração do Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, na Capital. Um Hospital de Campanha, dedicado exclusivamente ao atendimento de pacientes com Covid-19. É fato que assumimos diversos outros serviços, igualmente importantes, vocacionados ao combate à pandemia. Mas o 'Santa Cecília' estava completamente vazio, fechado há mais de um ano, e conseguimos internar o primeiro paciente em apenas 15 dias – obviamente, com muito trabalho e equipes empenhadas durante 24 horas, 7 dias na semana.

Depois da abertura dos primeiros leitos, passamos à ampliação gradua-



Dra. Adriana Berringer Stephan
PRESIDENTE DA FUABC

tiva do serviço. Foram 54 dias entre o recebimento das chaves e o cumprimento integral do contrato, com a entrega de 60 leitos. Desde sempre soubemos o tamanho da responsabilidade deste projeto e o papel funda-

mental que o equipamento de saúde exerce na rede estadual de combate ao novo coronavírus. O que não imaginávamos é que este serviço de alta complexidade ultrapassaria os muros do Estado, colaborando nacionalmente para o enfrentamento à pandemia.

Neste mês de junho, dois Estados brasileiros, sobrecarregados pelo aumento de casos de Covid-19 e, consequentemente, pelo aumento no número de internações, tiveram auxílio do Governo do Estado de São Paulo. Somente o Hospital Santa Cecília recebeu nove pacientes graves transferidos de unidades do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Temos muito orgulho do trabalho que iniciamos do ponto zero no Santa Cecília. Demonstramos na prática o

poder do trabalho em equipe e ratificamos o valor de nossas equipes. Construímos um equipamento de ponta, um serviço de excelência, para atender aos pacientes do Estado – e, agora, do País. Independentemente da origem, todos estão recebendo assistência qualificada e humanizada. As famílias, onde quer que estejam, recebem boletins médicos diários em videochamadas, podendo acompanhar "de perto" o passo a passo do atendimento aos seus entes queridos.

Esperamos que, em breve, o Brasil consiga superar a pandemia. Até lá, seguiremos oferecendo a melhor assistência, o melhor acolhimento, tanto no 'Santa Cecília' quanto nos demais Hospitais de Campanha da FUABC.

DEMANDA REPRIMIDA

São Caetano realiza mais de 11 mil exames de imagem em mutirão

Eric Romero/PMSCS



Em um mês, foram feitas 1,4 mil tomografias

A Prefeitura de São Caetano do Sul realizou durante um mês 11.155 exames de imagem que estavam represados por conta da pandemia. O atendimento está sendo realizado todos os dias da semana, com horário estendido, inclusive aos sábados e domingos, das 7h às 19h. Em alguns exames a fila foi zerada.

Foram realizadas 4.357 ultrassonografias, 1.433 tomografias, 454 densitometrias, 120 ressonâncias magnéticas, 2.162 mamografias e 2.629 exames de raio X. "Em pouco menos de um mês, conseguimos beneficiar 11.155 moradores que estavam aguardando exames. Fico feliz com a adesão da população e com nossa equipe, que desempenhou um trabalho importante para que pudéssemos zerar a fila causada pela pandemia", ressalta o prefeito Tite Campanella.

Foram disponibilizados mais médicos e recepcionistas para que não hou-

vesse aglomeração e fossem cumpridas as normas sanitárias nos intervalos dos exames, com higienização de todas as

salas. São cinco salas exclusivas no Complexo Hospitalar e duas no Caism (Centro Integral de Atenção à Saúde

da Mulher) para exames de ultrassonografia, densitometria, tomografia e mamografia.

Desde que as consultas foram retomadas, na segunda quinzena de abril, um replanejamento com a demanda e a oferta de vagas ampliou o horário de atendimento para exames de imagem. "Conseguimos aumentar a oferta de exames, em alguns casos, como tomografia e densitometria, realizamos 100% dos atendimentos represados. Outros, como ressonância magnética, chegamos a 90% de atendimentos. A estratégia foi um sucesso, superou nossas expectativas", explica a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone.

Os exames de ultrassonografia e mamografia, que atenderam respectivamente 60% e 75% da demanda reprimida, continuarão sendo realizados em horário estendido até que seja zerada a fila de espera.

INSTITUCIONAL

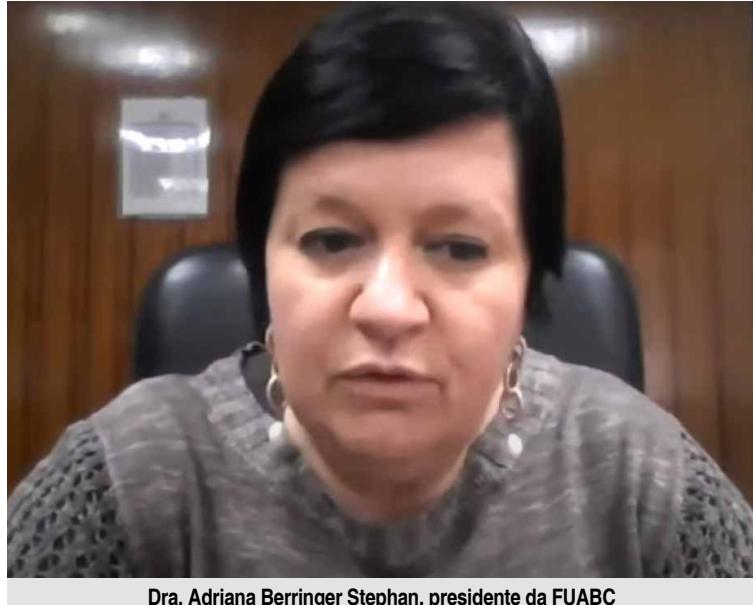
FUABC lança 'Universidade Corporativa' para ações permanentes de capacitação profissional

Considerada uma das maiores instituições de Saúde do País, entidade conta hoje com mais de 27 mil funcionários diretos

Educação e treinamento são as chaves para o sucesso individual e coletivo. Com base nesse princípio, a Fundação do ABC lançou em 8 de junho a Universidade Corporativa, que realizará ações permanentes de desenvolvimento e educação para capacitação dos mais de 27 mil funcionários diretos que integram os quadros da corporação. Em função da pandemia e da necessidade de distanciamento social, a abertura dos trabalhos foi realizada em formato online. A palestra de abertura, sob o tema "Assumindo a responsabilidade pelo seu desenvolvimento", foi conduzida pela psicóloga Cassia Silva e Souza, especializada em Psicologia Positiva, com MBA em Gestão e Desenvolvimento Humano. O conteúdo está disponível na íntegra pelo canal da FUABC no YouTube: www.youtube.com/fundacaodabcofficial.

A Universidade Corporativa da Fundação do ABC (UCFUABC) tem por objetivo qualificar os profissionais da instituição, de modo a se tornarem naturalmente líderes e referências em suas famílias e nas comunidades onde vivem, de forma alinhada às estratégias da Fundação do ABC – ou seja, profissionais motivados, éticos, habituados a trabalhar em time, imbuídos do sentimento de cidadania e com espírito empreendedor. Inicialmente, o projeto abrange 600 líderes e gestores da mantenedora e unidades gerenciadas. Depois, o processo avançará para alcançar gradativamente os 27 mil colaboradores.

O lançamento da UCFUABC contou com a participação da presidente da FUABC, Dra. Adriana Berringer Stephan, e da gerente de Recursos Humanos da FUABC, Magali Gonçales. "É um projeto que me encantou e que estamos desenhando desde o início da gestão. Temos imensa satisfação de poder investir nos gestores e em todos



Dra. Adriana Berringer Stephan, presidente da FUABC



A gerente de RH da FUABC, Magali Gonçales

os funcionários, pessoas que fazem a FUABC. São eles o nosso grande tesouro. É também uma forma de agradecer a todos que carregam a instituição nos braços. A proposta será de gerar novas sementes e muitos frutos de tantos aprendizados", disse a presidente.

Para a gerente de RH da FUABC, o conhecimento é o caminho para a transformação pessoal e profissional

dos colaboradores. "Estudos no mundo todo comprovam que aprender coisas novas é o melhor recurso para mantermos a mente jovem. Algo tão importante quanto a atividade física. Sejamos, portanto, agentes

mia, porém, exigiu a reorganização do cronograma. "A meta inicial é treinar cerca de 600 pessoas. Começaremos com um grupo grande de líderes das mais diversas unidades, desde o ABC, passando pela Capital, Baixada Santista, Interior e todas as demais localidades onde atuamos", completa Magali Gonçales.

A psicóloga e palestrante convidada, Cassia Silva e Souza, reforçou aos participantes que todos os processos de trabalho devem ser compartilhados com foco na melhoria dos resultados. "Líderes também podem facilitar processos. Os saberes nunca devem se restringir ao individual, e sim, ampliados para alcançar uma responsabilização coletiva. A solução sempre estará no time, como um todo".

VALORIZAÇÃO

A Universidade Corporativa é uma iniciativa contínua e permanente de capacitação, que buscará desenvolver os colaboradores de forma customizada e alinhada aos interesses estratégicos da FUABC. De maneira didática, será a área vinculada ao departamento de Recursos Humanos da Mantenedora responsável por criar e multiplicar conhecimentos, com foco na valorização dos colaboradores, aumento



Palestra de abertura foi conduzida pela psicóloga Cassia Silva e Souza

da performance, maior produtividade, estímulo às habilidades e constante motivação.

A partir da UCFUABC, cursos, palestras, workshops, lives, entre outras atividades passarão a integrar a rotina dos mais de 27 mil funcionários da instituição, em busca da valorização do capital humano como instrumento-chave para a melhoria dos processos de gestão e do atendimento prestado aos pacientes nos serviços de saúde.

A primeira turma teve início em 15 de junho. Todos os encontros deste ano serão no formato on-line.

MULTIPLICAÇÃO

O símbolo escolhido para repre-

sentar a Universidade Corporativa da FUABC é o beija-flor, por ter a vibração alta e suave, além de ser a única ave que voa em qualquer direção, para cima, para baixo, para trás e para os lados – ou seja, é extremamente versátil. Esses pássaros também são importantes na natureza por contribuírem na polinização. Ao visitarem flores em busca do néctar, entram em contato com o pólen, que fica preso aos seus bicos e penas. Então, quando se dirigem a outras flores, deixam nelas esses grãos de pólen, fertilizando-as e garantindo a reprodução da planta, novas sementes e frutos.

Essa é a proposta da UCFUABC: reproduzir conhecimento, gerando novas sementes e frutos de aprendizado.

AUXÍLIO

Hospital Santa Cecília recebe pacientes graves com Covid-19 de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Primeira transferência foi realizada na noite de 6 de junho, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo

O Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, gerido pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, recebeu em junho nove pacientes graves com Covid-19 transferidos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Os dois primeiros pacientes deram entrada às 22h30 do dia 6 de junho, encaminhados de Campo Grande, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de MS. Eles estavam internados em unidades de saúde sul-mato-grossenses e suas famílias deram autorização para a transferência. O traslado foi feito em ambulâncias até a Base Aérea de Campo Grande, de onde embarcaram para o Aeroporto de Congonhas, na Capital paulista.

O secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul, Geraldo Resende, agradeceu o gesto humanitário do Governo de São Paulo. "Seremos eternamente gratos com São Paulo, assim como Rondônia, por essa ajuda tão importante neste momento crítico que Mato Grosso do Sul está enfrentando", destacou.

A Central Estadual de Regulação de Mato Grosso do Sul está levantando junto aos municípios da microrregião de Campo Grande outros pacientes elegíveis para a transferência. Além dos dois casos encaminhados ao Hospital Santa Cecília, outros três foram enviados na mesma data ao Hospital Geral de Vila Penteado.

CUIABÁ-MT

Em 7 de junho, o Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília recebeu mais dois pacientes, desta vez encaminhados de Cuiabá, no Mato Grosso. No dia seguinte (08/06), outros três pacientes do MT foram internados na unidade na Capital paulista. "Todos foram direcionados para a UTI e estamos mantendo os familiares informados com boletim médico diário, passado por meio do trabalho de 'visita virtual'. Também estamos encaminhando boletins médicos à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para que possa manter atualizadas as secretarias de Saúde de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul", informa a diretora-geral do

Hospital Santa Cecília, Dra. Sandra Giron Gallo.

Em 13 de junho, a unidade da Fundação do ABC na Capital paulista recebeu dois novos pacientes de Mato Grosso do Sul, dessa vez encaminhados do município de Dourados.

EXCLUSIVO CONTRA A COVID

O Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, inaugurado em meados de abril, funciona atualmente com 60 leitos, sendo 40 de enfermaria e 20 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Com a entrega da UTI do 7º andar, em 19 de maio, a FUABC completou a oferta de leitos previstos no contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde.

Localizado na região central da Capital, o Hospital está instalado em prédio com 10 andares cedido por um ano ao Estado pela iniciativa privada, onde funcionou o Hospital Santa Cecília até 2019 – desde então, a unidade permaneceu desativada. O plano de trabalho apresentado pela Fundação do ABC foi eleito vencedor para celebração do convênio emergencial para gerenciamento da unidade, cuja publicação no Diário Oficial do Estado ocorreu em 27 de março. Na mesma data, comitiva da FUABC e da Secretaria de Estado da Saúde estiveram no local para receber as chaves.



Traslado dos primeiros pacientes foi feito em ambulâncias até a Base Aérea de Campo Grande, de onde embarcaram para São Paulo

bração do convênio emergencial para gerenciamento da unidade, cuja publicação no Diário Oficial do Estado ocorreu em 27 de março. Na mesma data, comitiva da FUABC e da Secretaria de Estado da Saúde estiveram no local para receber as chaves.

A partir de então, em apenas 15 dias o hospital recebia o primeiro paciente internado por Covid-19, às 20h04 de 11 de abril. Com alas e leitos abertos gradativamente, foram 54

dias entre o recebimento das chaves e o cumprimento integral do contrato, com a entrega dos 60 leitos. Todas as equipes da Fundação do ABC estiveram envolvidas no processo e trabalharam ininterruptamente para a contratação de pessoal, revisão de todas as instalações, aquisição de insumos e medicações, reformas, compra e instalação de equipamentos, entre muitas outras ações básicas necessárias para a abertura da unidade.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Estudo da FUABC é selecionado para apresentação em conferência internacional sobre saúde ocupacional

Trabalho comparou risco de infecção pela Covid-19 entre trabalhadores que atuam em diferentes esferas da Saúde Pública

Trabalho elaborado por profissionais da Fundação do ABC (FUABC) e do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André, foi selecionado para apresentação na Conferência Internacional de Saúde Ocupacional e Segurança Pública (International Conference on Occupational Health and Public Safety), transmitido virtualmente dias 21 e 22 de junho. O tema do evento deste ano foi "Conscientização pública e responsabilidades em relação a questões de saúde e segurança".

O estudo da FUABC comparou o risco ocupacional de infecção pela Covid-19 entre

funcionários da Saúde que atuam em unidades de Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Especializada e hospitais de campanha das cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Segundo a conclusão, profissionais que atuam em hospitais de referência no tratamento da doença, bem como nas redes de Urgência e Emergência, têm maior probabilidade de serem infectados pelo vírus em relação aos profissionais que atuam em ambulatórios das redes de Atenção Primária e Especializada.

Ao todo foram analisados 945 casos de

infecção pela Covid-19. Do total, os pesquisadores concluíram que 828 tinham vínculo com a atividade profissional, 96 não guardavam vínculo com o trabalho e em 21 casos não foi possível concluir a origem da contaminação.

"Ficamos muito honrados em ter nosso trabalho aceito em uma importante conferência como esta. Em meio a tantas perguntas que temos hoje sobre a pandemia, acreditamos contribuir com alguma resposta. A avaliação de riscos ocupacionais ainda carece de muita pesquisa", disse um dos autores do trabalho, o engenheiro e coordenador do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da Central de Convênios da FUABC, Dr. Amaury Machi Junior.

Outros autores do estudo são o vice-reitor da FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, o professor assistente da FMABC, Dr. Luiz Carlos de Abreu, a professora do Laboratório de Delineamento de Estudos e Escrita Científica da FMABC, Itala Maria Pinheiro Bezerra, e o professor do Laboratório de Epidemiologia e Análise de Dados da FMABC, Dr. Fernando Adami. Mais informações sobre a conferência estão disponíveis no site

<https://crgconferences.com/occupationalhealth>.

CAMPANHA

Semana Mundial da Alergia alerta sobre o manejo da anafilaxia

Reação alérgica é cada vez mais recorrente entre adultos e crianças; especialistas da FMABC destacam necessidade de atualização para tratamento

A Organização Mundial de Alergia (World Allergy Organization - WAO) promoveu entre os dias 13 e 19 de junho a Semana Mundial da Alergia, que neste ano se dedicou-se a debater a anafilaxia entre especialistas de vários países. Apresentação mais grave entre as reações alérgicas, e potencialmente fatal, a anafilaxia pode envolver vários órgãos e sistemas. Ocorre de forma grave e rápida e é desencadeada, geralmente, por um alérgeno – em geral, alimentos como o leite, castanhas, frutos do mar, soja ou trigo. Em outros casos, também pode ser provocada por medicamentos e venenos de insetos.

Considerando a necessidade de orientar médicos e pacientes sobre o tema, a WAO elaborou um guia que orienta sobre o manejo adequado da anafilaxia. Entre as causas que comprometem o tratamento da alergia, a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) ressalta a falta de reconhecimento dos sintomas (por parte de pacientes, cuidadores e médicos), o atraso na administração ou mesmo a não utilização da adrenalina, além do desconhecimento de como conduzir o tratamento após o episódio.

“O medicamento mais importante no tratamento da crise anafilática é a adrenalina. Sempre que um indivíduo apresentar uma crise de anafilaxia, deve ser atendido em caráter emergencial no pronto-

socorro, onde o médico fará avaliação clínica para seguir com os cuidados necessários. Importante reforçar que a aplicação de adrenalina deve ser por via intramuscular e não deve ser retardada, pois a demora da aplicação é proporcional ao risco de óbito”, explica a pediatra e coordenadora do Setor de Alergia e Imunologia Clínica do Centro Universitário

Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Dra. Neusa Falbo Wandalsen.

As características da anafilaxia são: diminuição da pressão arterial, taquicardia e distúrbios gerais da circulação

sanguínea, acompanhadas ou não por edema da glote e urticária. Também podem ser desencadeados sintomas respiratórios, gastrointestinais e neurológicos. Por isso, ressalta-se a necessidade da conscientização coletiva entre médicos, pacientes e cuidadores.

“Recentemente, os critérios clínicos para o diagnóstico das reações anafiláticas foram modificados. Essa novidade será abordada enfaticamente na Semana Mundial de Alergia deste ano, com o intuito de levar a uma melhor defini-

ção da anafilaxia e, consequentemente, um tratamento mais adequado. Em suma, o objetivo é prevenir a alta taxa de mortalidade”, completa a pediatra e preceptora do Setor de Alergia e Imunologia da FMABC, Dra. Seme Silva Leitão.

Segundo as docentes, o treinamento de médicos direcionados aos episódios de anafilaxia deve envolver, inclusive, a administração da adrenalina por familiares ou cuidadores do paciente em casos de emergência. No Brasil, porém, não é possível adquirir os autoinjetores, pois ainda não há registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que permita sua comercialização. O problema ainda é considerado um entrave em diversos países e deve pautar debates no evento deste ano.

A cada ano, a WAO aborda um tópico diferente na Semana Mundial de Alergia para estimular a conscientização de especialistas e da população em geral. O infográfico com dados adicionais sobre prevenção e tratamen-

to da anafilaxia está disponível no link <https://is.gd/A5q8tu>.

INCIDÊNCIA

Segundo estudos analisados pelas docentes da FMABC, a incidência global de anafilaxia em adultos se encontra entre 50 e 112 episódios a cada 100 mil indivíduos por ano, enquanto o número de pessoas acometidas representa de 0,3 a 5,1% da população, variando de acordo com a área geográfica. Entre crianças, estudos recentes mostram que a incidência varia de 1 a 761 por 100 mil pessoas a cada ano, sendo que os episódios se repetem em cerca de 25% a 50% das vezes.

O número de atendimentos por essa reação grave tem aumentado, especialmente na faixa etária entre 0 e 4 anos, em diferentes países. As causas principais que desencadeiam a reação alérgica em crianças são alimentos e medicamentos. Durante a fase de amamentação, as crianças pequenas são as mais propensas à anafilaxia. Os alimentos são os principais responsáveis, especialmente o leite de vaca.



Freepik



WORLD ALLERGY WEEK 2021

13 JUNE - 19 JUNE

PESQUISA ABERTA

Com apoio da FUABC, USCS seleciona voluntários para estudo de vacina mais abrangente contra a gripe

Objetivo é testar a eficácia da vacina tetravalente em comparação à trivalente, já disponível aos grupos prioritários nos postos de Saúde

A Universidade de São Caetano do Sul (USCS), em parceria com o Instituto Butantan, fechou acordo com a Fundação do ABC para divulgação de estudo para produção de uma nova vacina tetravalente, que imuniza contra a gripe. Mais abrangente, o imunizante protege contra quatro cepas da doença de forma simultânea. Atualmente, porém, está disponível apenas na rede privada de saúde. A ideia é ampliar a divulgação do estudo junto aos mais de 27 mil funcionários da FUABC, com o objetivo de selecionar pelo menos 1.000 voluntários aptos.

A vacina contra a gripe fornecida hoje via Sistema Único de Saúde (SUS) – destinada apenas a grupos



prioritários – é a trivalente, que protege contra três cepas do vírus da gripe. Entre os critérios de seleção dos voluntários para participação no estudo estão: não ter tomado a vacina contra a gripe em 2020 e em 2021, não possuir alergia a alimentos como ovo ou frango, não ter histórico da doença síndrome de Guillain-Barré, que acomete o sistema imunológico, entre outras exigências. Já a faixa etária aceita é ampla, de 3 anos em diante. Todos os critérios de inclusão e exclusão estão descritos no site <https://uscspesquisa.org>, onde os interessados podem fazer a inscrição. Após triagem das respostas, a equipe da USCS entrará em contato com os voluntários selecionados para

o andamento do processo.

“A faixa etária de 18 a 59 anos – aquela considerada como ‘adultos saudáveis’, por exemplo – não está contemplada no Plano Nacional de Imunização (PNI). Por isso, com apoio da divulgação da Fundação do ABC junto aos seus funcionários e até familiares, esperamos ampliar a adesão dos participantes no estudo para conseguirmos avaliar com alta precisão a segurança, consistência e imunogenicidade da resposta imune desta nova vacina tetravalente”, disse o gerente de programas do Centro de Pesquisa Clínica da USCS, Augusto Mathias.

O estudo, que conta com patrocínio do Instituto Butantan, segue rigorosas normas éticas e de segurança à saúde. Não haverá aplicação de placebo. Ou seja, todos os participantes selecionados serão vacinados, seja com a vacina que já está sendo distribuída no serviço de saúde (trivalente), seja com a versão mais abrangente



(tetravalente). Os resultados do estudo da nova tecnologia para produção da vacina tetravalente serão submetidos

posteriormente à análise e aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

EVENTO ACADÊMICO

FMABC promove 17^a edição da Semana da Farmácia

Cerca de 400 participantes acompanharam debates entre docentes e ex-alunos

O curso de Farmácia do Centro Universitário FMABC promoveu virtualmente, dias 25 e 26 de maio, a 17^a Semana da Farmácia. O evento, transmitido pela plataforma Google Meet de manhã, das 8h às 12h, e à noite, das 19h às 23h, para alunos e professores do curso, foi organizado pela Liga de Assistência Farmacêutica (LAF) com apoio da patrona da LAF, professora Ana Elisa Prado Coradi, formada na primeira turma do curso e também docente da graduação. Ao todo, cerca de 200 pessoas participaram do evento em cada dia.

Para celebrar os 20 anos do curso, o evento contou com a participação de egressos formados no período, que compartilharam suas experiências profissionais e desafios enfrentados na profissão. “Os alunos puderam interagir com os palestrantes e tirar dúvidas sobre as diferentes áreas de atuação farmacêutica, além de receberem dicas de como progredir nas suas carreiras profissionais”, disse a coordenadora do curso de Farmácia da FMABC, Dra. Sonia Hix.

Os temas abordados no evento foram: o papel do farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS), pesquisa clínica,

indústria (estratégia e expatriação), farmácia de manipulação, farmacovigilância, farmácia estética, farmácia hospitalar e marketing farmacêutico. Também foi organizada uma roda de conversa entre os especialistas.

Entre os palestrantes estiveram Vivian Ballarini, Heloísa de Faria Baltazar, Bianca Bonfante Feijó, Débora de Cássia Corrêa da Silva, Bruna Jardim Ragnone, Rachel Raggiotto de Souza, Guilherme Andretta, Larissa Arcangeli, Christiane Martins Neris, Vinícius Crescencio Queiroz e Lucas Belini Oliveira, todos ex-alunos da FMABC.



SOLIDARIEDADE

Professora da MedABC arrecada doações para pessoas em situação de vulnerabilidade social

Há 7 anos, a neurologista Dra. Margarete de Jesus Carvalho troca os presentes no mês de seu aniversário por doações a instituições benfeitoras



Iniciativa mobiliza, em média, doação de 1.500 itens como roupas, cobertores e cestas básicas

Professora de Neurologia e coordenadora do Ambulatório de Distúrbios de Movimento do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Dra. Margarete de Jesus Carvalho realiza entre 22 de junho e 31 de julho sua tradicional campanha social para arrecadação de doações em benefício de pessoas carentes. Há 7 anos a docente mobiliza alunos, professores, pacientes e toda a comunidade em favor de indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Tudo começou em 2015, quando a médica decidiu pedir às pessoas mais próximas que não lhe dessem presente no mês de seu aniversário, mas que fizessem algum tipo de doação.

Na oportunidade foram arrecadados mais de 1.500 itens e a campanha anual nunca mais parou. Ano passado, mesmo em meio à pandemia, a médica arrecadou mais de 2.000 itens.

Nas redes sociais, aulas e no boca a boca, Dra. Margarete busca arrecadar roupas em bom estado, cestas básicas e alimentos não perecíveis, medicamentos, cobertores, roupas de cama, toalhas de mesa e de banho, sapatos, brinquedos, utensílios domésticos (panelas, colheres, garfos, pratos), artigos de higiene (escova e pasta de dente, pentes, sabonetes, xampus), fraldas e livros usados, entre outros itens.

“Tem sido muito gratificante

poder ajudar as pessoas que mais precisam. A campanha no mês do meu aniversário começou como algo despretensioso, mas com a colaboração de todos, tomou uma proporção enorme. Por isso continuamos com esse trabalho anualmente, sempre perto do mês de julho, em busca apenas de fazer o bem”, explica a docente da FMABC.

Neste ano, todas as doações serão entregues a pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Casa Ronald McDonald ABC, Instituição Assistencial Nossa Lar e Associação Projeto Shalom, em Santo André, além da Casa São Vicente de Paulo, em São Bernardo.

Interessados em colaborar com a campanha solidária podem deixar as doações nos seguintes endereços:

SCAFO ABC - Escola de Mergulho

Rua Coronel Agenor de Camargo, 160 - Centro de Santo André. Recebe doações de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 19h, e aos sábados, das 9h30 às 13h30. Contato: (11) 4990-8966.

Centro Universitário FMABC (Anexo 2/Neurologia)

Recebe doações às quintas-feiras, das 8h às 11h, diretamente com a Dra. Margarete de Jesus Carvalho no Ambulatório de Neurologia.

EM PAUTA

Universidades brasileiras se unem para descobrir efeitos da Covid-19 na pele

Estudo é realizado pela Medicina ABC, em parceria com outras quatro universidades e com apoio da Sociedade Brasileira de Dermatologia

Fadiga, depressão, dificuldade de concentração, dores intensas. Além dos efeitos no pulmão, cérebro e coração já relatados em diferentes estudos, a infecção pelo novo coronavírus também pode se manifestar na derme. Por isso, pesquisadores de cinco universidades brasileiras se uniram para investigar os efeitos do pós-Covid na pele: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

A pesquisa tem apoio da So-

ciedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e consiste em uma enquete on-line, que busca descobrir como se comportaram as manifestações dermatológicas após a infecção pelo novo coronavírus e a repercussão da Covid-19 em pacientes com doenças inflamatórias crônicas, como hidradenite supurativa, urticária, psoríase, dermatite atópica, hanseníase, entre outras.

A colaboração com o estudo “Aspectos cutâneos da síndrome pós-Covid” é feita de maneira anônima pelo site <https://bit.ly/3tyseV> e o preenchimento do questionário leva menos de 5 minutos. Não há necessidade inserção de dados ou identificação pessoal (com informações da SBD e PUCPR).



Infecção pelo novo coronavírus também pode se manifestar na derme

SUSTENTABILIDADE

FUABC organiza concurso de frases pelo Dia Mundial do Meio Ambiente

Funcionários da FUABC, Central de Convênios e FMABC, vencedores ganharam floreiras com temperos

Em 5 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. Nos últimos 10 anos, a data foi lembrada na Fundação do ABC por meio de diversos projetos e ações sustentáveis alusivas à data. Este ano, o Departamento de Sustentabilidade promoveu entre os funcionários das sedes administrativas da Fundação do ABC, Central de Convênios e Centro Universitário FMABC um concurso de frases, cujas melhores ideias foram premiadas com floreiras com temperos. A divulgação do resultado e a entrega dos itens foram realizadas dia 9 de junho.

Os interessados escreveram uma frase com até 40 palavras por meio de

formulário do Google Forms, discorrendo sobre o tema: “Qual a importância de preservar o meio ambiente?”. As frases foram encaminhadas entre 1 e 7 de junho.

Os três vencedores foram: Rodrigo Vasconcelos, da FUABC, com a frase: “O planeta por si só já é sustentável. Nós (humanos) temos que ter a consciência que somos apenas uma espécie entre 1,2 milhão (catalogadas), e somos a mais destruidora, prejudicial. O que você faz para ter um planeta melhor, sustentável?”.

Pela Central da Convênios, a vencedora foi a funcionária Amanda de Oliveira Novaes, que elaborou a frase: “Preservar o meio ambiente é um

ato importante para a humanidade, e para todos os seres vivos que habitam nele. Sem os recursos naturais que ele oferece, todas as formas de vida do planeta poderão acabar. Respeite a vida, respeite o meio ambiente!”.

Por fim, no Centro Universitário FMABC, a vencedora foi a colaboradora Christiane Ribeiro de Oliveira, responsável pela frase: “Cuide do Meio Ambiente como se fosse o seu corpo: ele é único, especial e insubstituível!”.

A eleição das melhores frases foi feita por uma comissão formada pela FUABC e Centro Universitário FMABC. Participaram da iniciativa todos os colaboradores das unidades, diretos ou indiretos.



Entrega dos presentes foi realizada dia 9 de junho, na sede administrativa da FUABC

SAÚDE MENTAL

Fórum paulista discute qualidade de vida de médicos residentes durante a pandemia

Organizado por professor de Psiquiatria da FMABC, evento ocorreu durante o 12º Congresso Paulista de Educação Médica (CPEM)

Professor de Psiquiatria do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e coordenador do Fórum Nacional de Serviços de Apoio ao Estudante de Medicina (FORSA), Dr. Sergio Baldassin organizou durante o 12º Congresso Paulista de Educação Médica (CPEM), dias 6 e 7 de maio, o II Fórum de Serviços de Apoio aos Estudantes de Medicina. O evento on-line foi dirigido a estudantes, residentes, gestores, docentes e profissionais dos serviços de apoio e suporte aos estudantes de Medicina.

O tema predominante nos dois dias de atividades, que reuniram diversos especialistas e temas variados, foi a melhoria da qualidade de vida dos médicos residentes durante a pandemia de Covid-19.

O encontro teve a participação da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), representada pelo Dr. Vinicius Miola, que contou com espaço de apresentação no segundo dia de evento. De acordo com a entidade, atuam hoje no Brasil cerca de 30 mil médicos residentes.

Em geral, foram abordados temas como ajustes na bolsa de estudos de residentes; melhoria de estrutura nos serviços de saúde para adequação da preceptoria e aprendizado; fiscalização dos cenários de prática; garantia do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); conceito do ato de cuidar; importância da escuta qualificada; ensino remoto e telemedicina; fortalecimento das associações estudantis de Residência Médica; melhoria da interface junto ao Ministério da Educação (MEC), entre outros assuntos.

“Mais uma vez o ‘FORSA Paulista’ trouxe novas ideias e novos palestrantes, homenageou profissionais-modelo, incentivou parcerias locais e reuniu o que há de mais novo sobre a promoção de saúde entre docentes e estudantes. Buscamos estimular a discussão da melhor entrega saudável do conhecimento tendo o equilíbrio emocional do estudante como um objetivo pedagógico, mas desta vez sob o desafio da pandemia de Covid-19”, explica Dr. Sergio Baldassin.

O evento também contou com a participação do professor titular de Ginecologia da FMABC e presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes, além de palestrantes convidados do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);



12º CPEM
CONGRESSO PAULISTA
DE EDUCAÇÃO MÉDICA
“INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA”



12º CONGRESSO PAULISTA
DE EDUCAÇÃO MÉDICA

II FÓRUM PAULISTA FORSA
MARIA LILIAN COELHO DE OLIVEIRA

Online, 6 e 7 de maio de 2021






do Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno (GRAPAL) da FMUSP; da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e da FACERES, faculdade particular de Medicina localizada em São José do Rio Preto.

O Fórum foi encerrado com espaço virtual para roda de debates e conversas entre palestrantes, alunos e demais participantes.

FORSA

Ao longo dos últimos anos, estudos têm indicado uma onda de casos graves no cenário nacional, com aumento

significativo da necessidade de farmacoterapia entre estudantes de Medicina. Essa realidade deu origem, em 2015, ao primeiro Fórum dos Serviços de Apoio ao Estudante de Medicina – o FORSA –, realizado anualmente durante o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Atualmente são mais de 300 participantes ativos, com inserção de 100 escolas médicas em 21 estados brasileiros. A maioria são médicos, psicólogos e pesquisadores ligados ao tema.

BALANÇO

Em dois meses, Hospital de Campanha do AME Sorocaba atende 48 pacientes com Covid-19

Pacientes são moradores de 25 municípios do Estado; unidade continua com atendimento ambulatorial e mantém estrutura de urgência separada

Instalado no início de abril, o Hospital de Campanha do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba recebeu, em dois meses, 48 pacientes na ala de internação da unidade. O equipamento Estadual é gerido pela Fundação do ABC desde novembro de 2020 e foi selecionado pelo Governo do Estado para reforçar a rede de atenção destinada à internação de pessoas com a Covid-19. O balanço dos atendimentos considera o período entre 9 de abril e 8 de junho.

A unidade funciona com 10 leitos, sendo 8 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 2 de enfermaria, cujas vagas são reguladas pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS). O primeiro paciente foi recebido no Hospital de Campanha na madrugada do dia 9 de abril.

A maioria dos pacientes, 37, precisou ser internada diretamente nos

leitos de UTI. Dois ocuparam leitos de Enfermaria e posteriormente foram transferidos para a terapia intensiva, e outros nove só utilizaram os leitos de enfermaria. As principais comorbidades — prevalentes em 36 pacientes — foram a hipertensão arterial, asma, obesidade e diabetes.

A importância regional do serviço pode ser evidenciada pela variedade das cidades de residência dos pacientes que utilizaram ou utilizam o serviço. Ao todo, considerando o período informado, os usuários são moradores de 24 municípios, além de Sorocaba. São eles: Alambari, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Boituva, Buri, Capela do Alto, Cerquilho, Ibiúna, Itaberá, Itapetininga, Itapeva, Itararé, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Paulo, Sarapuí, Taquarivai, Tietê, Tupã e Votorantim.

“O desafio tem sido enorme. Toda

a equipe do AME Sorocaba mostrou-se disposta e engajada em fazer parte da solução neste momento tão delicado que vivemos. Além da busca constante às melhores condições para recepcionar os pacientes acometidos pela Covid-19, a equipe mantém o olhar de sempre ao atendimento ambulatorial de excelência, que não foi interrompido”, disse o diretor-geral da unidade, Marcos Paiva de Oliveira.

ADAPTAÇÃO E ESTRUTURA

Originalmente vocacionado aos atendimentos ambulatoriais, que estão mantidos, o AME Sorocaba passou a contar com estrutura completamente apartada para a assistência aos casos de Covid-19. A diretoria da unidade criou um sistema híbrido na unidade, inclusive com entradas diferentes para os pacientes do ambulatório e os casos de internação pela Covid-19. Internamente, os fluxos também não



Unidade funciona com 10 leitos, sendo 8 de UTI e 2 de enfermaria

se cruzam, o que garante maior segurança a pacientes, colaboradores e usuários em geral.

Para a abertura do Hospital de Campanha, um tanque de oxigênio

específico foi instalado para suprir os 10 leitos de Covid-19, permitindo que a rede própria permaneça em stand by, como backup para qualquer tipo de eventualidade.

AÇÃO SOCIAL

Unidade doa cestas básicas para entidade que ajuda pacientes com lábio leporino

Em maio, a Associação dos Fissurados Lábio Palatais de Sorocaba e Região (Affisore) foi a escolhida para receber os donativos

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba realizou em 21 de maio a doação de 20 cestas básicas para a Associação dos Fissurados Lábio Palatais de Sorocaba e Região, a Affisore. Fundada em 1989, a entidade atua na reabilitação de pessoas com fissura labiopalatina, por meio de tratamento multiprofissional com profissionais de fonoaudiologia, odontologia, psicologia e serviço social. A associação conta com mais de 1.000 atendidos cadastrados e recebe aproximadamente 31 casos novos por ano. O Serviço Social da entidade cadastrava e monitorava pacientes em situação de vulnerabilidade social e destina a eles as doações recebidas.

A iniciativa tem participação do

Instituto de Diagnóstico de Sorocaba (IDS), que mensalmente realiza a distribuição de cestas básicas para instituições da cidade. Em maio, o AME de Sorocaba foi a instituição sorteada para receber e encaminhar as doações.

O lábio leporino ou fissura labial é uma malformação congênita caracterizada pela abertura no lábio superior. A fenda ou fissura palatina é o fechamento incompleto do céu da boca, ou seja, o recém-nascido apresenta o céu da boca aberto. O tratamento adequado exige o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, com participação de pediatras, cirurgiões plásticos, dentistas e fonoaudiólogos, responsável pela realização de cirur-

gias reparadoras e reconstrutivas e posterior reabilitação.

FESTA JUNINA

Para entrar no clima das festividades juninas, o AME Sorocaba organizou, em 11 de junho, um ‘Bazar Solidário’ para arrecadação de roupas, sapatos, acessórios, brinquedos e eletrodomésticos. O valor arrecadado com as vendas no Bazar foi utilizado para realização do “Arraiá do AME Sorocaba”, promovido dia 16 de junho, no Espaço de Convivência (Casa de Apoio). Houve comidas e músicas típicas, jogos e brincadeiras para todos os colaboradores. Os itens que não foram vendidos no Bazar serão doados para entidades benfeitoras da região.



Equipe da unidade durante entrega das doações

ALEITAMENTO

Hospital da Mulher de Santo André estimula doação de leite materno

Banco de Leite do local possui certificado na categoria ouro em excelência em bancos de leite humano

No Dia Mundial de Doação de Leite Humano, celebrado em 19 de maio, o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, ressaltou a importância deste gesto para garantir a recuperação e qualidade de vida dos bebês internados na UTI Neonatal. Para que essas crianças não fiquem sem o alimento essencial, o estoque do banco de leite humano (BLH) precisa sempre estar em alta, considerando que a demanda é muito grande. Em maio, havia 75 litros estoquados no BLH, o que representa 75% da capacidade total.

“O leite materno é fundamental para o desenvolvimento da criança. As mães que podem contribuir ajudam muito as mulheres que não produzem a quantidade suficiente para alimentar o bebê. Mais do que cuidado, um gesto de amor que pode ajudar muitas mães na alimentação de seus filhos”, afirmou a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ana Carolina Barreto Serra.

A doação de leite beneficia os bebês que estão na UTI Neonatal, pois as mães enfrentam problemas com a produção de leite. Recebendo o leite materno, essas crianças têm mais chances de recuperação já que, além de alimentar, o leite materno garante proteção contra infecções respiratórias, diabetes, alergias e demais patologias.

Toda mulher que está amamentando pode ser uma doadora voluntária e ajudar a salvar a vida de vários recém-nascidos. “Um potinho pode alimentar até dez bebês. A coleta de leite humano sempre foi cercada de muitos cuidados e durante a pandemia o serviço permanece funcionando seguindo todos os protocolos sanitários, proporcionando segurança para a doadora e para o bebê que vai receber o alimento”, explicou a diretora-geral do Hospital da Mulher de Santo André, Rosana Pereira Madeira Grasso.



Antes de ser armazenado, leite doado passa por processo de pasteurização

Doadora há cerca de três meses, Priscila Araújo Laurindo, de 35 anos, faz a contribuição semanalmente. “Sinto uma alegria enorme em poder doar. É uma honra fazer parte dessa corrente do bem” comentou.

Mãe de quatro filhos, sendo que os dois mais novos, Catarina, de três anos, e Leonardo, de quatro meses, nasceram no Hospital da Mulher, Priscila Laurindo relata que a rotina de extração do leite varia muito. “Todo dia eu tiro um pouco. Agora que o meu bebê está um pouco maior ele mama mais, então vou fazendo conforme a minha disponibilidade de leite. Às vezes tiro 100 ml de cada mama, às vezes 50 ml, varia bastante. Depois disso eu deixo no congelador até o dia que eles vêm fazer a retirada. Mesmo se você tirar 10 ml você já está ajudando a salvar a vida de uma criança”, explicou.

COMO DOAR

O Banco de Leite Humano do Hospi-

tal da Mulher atende de segunda a sexta, das 8h às 18h. Para doar, é preciso ligar no telefone 4478-5048 ou 4478-5027. É realizado um cadastro e agendada uma visita à casa da doadora para o recolhimento do leite. A mãe receberá todas as orientações necessárias sobre extração e armazenagem.

PREPARO DO LEITE

Todo o leite doado passa por um processo de pasteurização e é submetido a controles de qualidade antes de ser distribuído aos bebês prematuros e outros bebês que são clinicamente impossibilitados de receberem o leite materno. Há ainda serviços de orientação e tira-dúvidas sobre aleitamento materno.

O hospital também recebe doação de frascos de vidros com tampas de plástico, como os de maionese ou café solúvel. O material é esterilizado e seguro, pois é resistente ao congelamento e descongelamento. Esse processo evita que o leite não perca os

seus nutrientes. Também não acumula cheiro e nem resíduos com o uso da tampa de plástico.

CERTIFICADO

O Banco de Leite do Hospital da Mulher de Santo André possui o certificado na categoria ouro em excelência em bancos de leite humano, além de também possuir a Certificação de Credenciamento na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, reconhecendo que a unidade atende as necessidades do Ministério da Saúde em promover a saúde da mulher e da criança.



Unidade possui certificação na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

EVOLUÇÃO

Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário adota consultas médicas via telemedicina

Projeto piloto em presídios tem usado a tecnologia para fornecer atendimento médico na pandemia

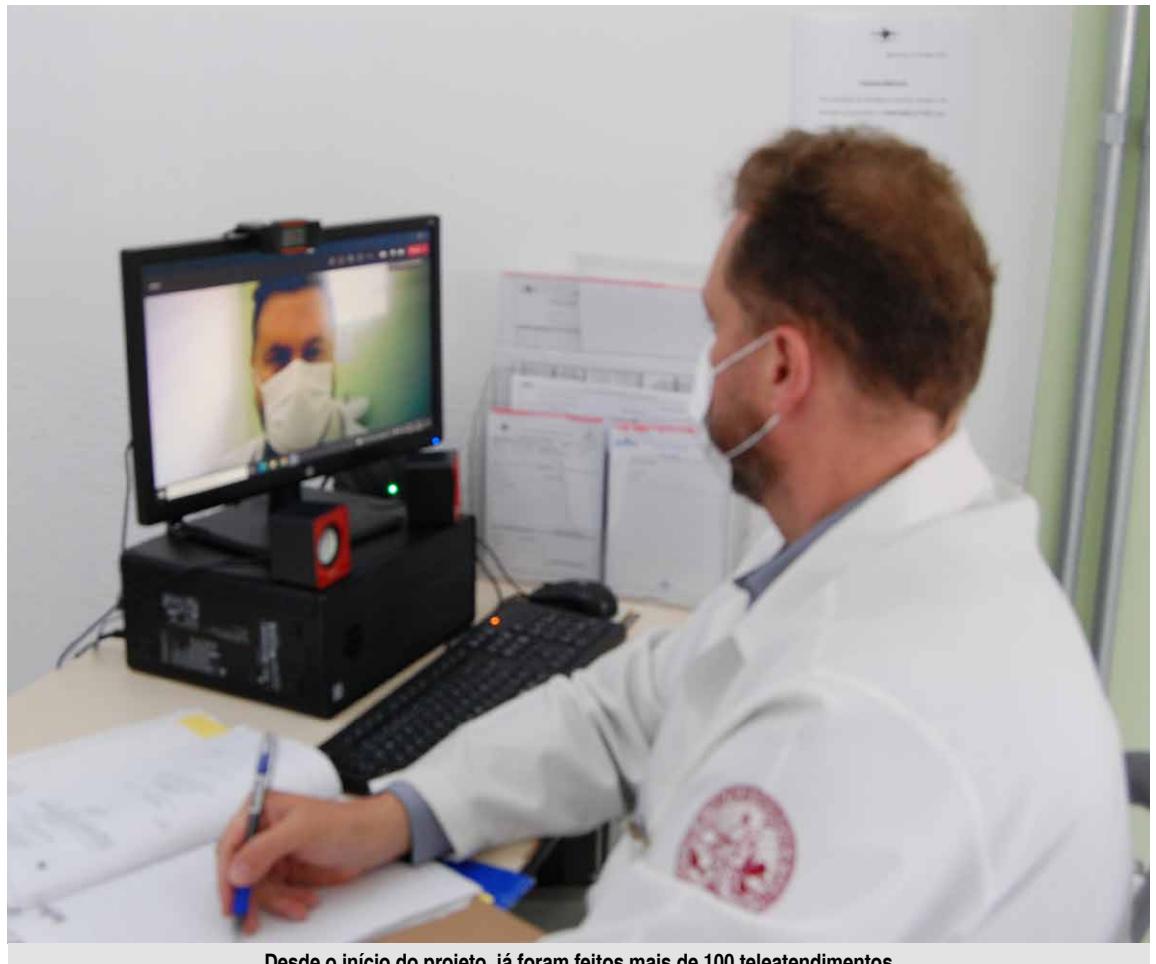
O Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, gerido pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, conta desde março com projeto piloto de telemedicina. Hoje, os privados de liberdade custodiados atendidos presencialmente na unidade, localizada na Capital, passaram a ter as consultas de retorno também agendadas em formato on-line, como determina a legislação brasileira.

Desde o início do projeto, já foram feitos mais de 100 teleatendimentos e outros 37 deverão ser realizados até o final deste mês em várias especialidades, como Cardiologia, Clínica Médica, Ginecologia, Dermatologia, Infectologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Torácica, Psiquiatria e Urologia. Em junho, o CHSP está oferecendo 157 vagas de consultas de retorno pela modalidade, além da oferta de atendimentos presenciais.

Além de dar agilidade ao atendimento dos custodiados, o sistema de teleconsultas contribui para a con-

tinuidade do cuidado e economia de recursos, uma vez que evita o deslocamento dos privados de liberdade até o CHSP, que envolve a necessidade de escolta armada e uma complexa logística. Outras vantagens são de viabilizar a renovação de prescrições médicas e otimizar o fluxo de atendimento no ambulatório. Os agendamentos continuarão sendo realizados na medida em que são abertas as vagas.

“Podemos avaliar que, com a menor demanda por consultas presenciais, é possível realizar a otimização das horas médicas, permitindo melhor aproveitamento das vagas disponíveis, uma vez que o absentismo para esta modalidade de consulta tende a ser muito baixo. É uma excelente oportunidade para as 178 unidades prisionais otimizarem a assistência à saúde de maneira mais flexível, mais simples em termos de logística e conveniente para os pacientes e para a Secretaria de Administração Penitenciária”, explica a gerente de processos do CHSP, Elaine Cristina dos Santos.



Desde o início do projeto, já foram feitos mais de 100 teleatendimentos

COMEMORAÇÃO

Funcionários celebram Semana da Enfermagem

O Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário promoveu dias 12 e 13 de maio a Semana de Enfermagem, realizada em formato virtual devido à pandemia.

Os participantes, dos períodos noturno e diurno, receberam formulários por e-mail com perguntas sobre temas técnicos como procedimentos de enfermagem, cuidados, corpo humano, história da enfermagem, conhecimentos

gerais e caça-palavras. Os três formulários com maior pontuação, e em menor tempo, foram premiados com chocolates, cosméticos e itens de beleza pessoal. Também foram realizadas “ligações premiadas” entre todos os colaboradores. Ao todo, foram feitas 192 chamadas aos mais dos funcionários. Nos dois dias do evento os colaboradores também ganharam almoço com menu especial nos dois plantões.



Ação foi organizada dias 12 e 13 de maio nos dois plantões

PANDEMIA

Hospital Mário Covas integra projeto de apoio à saúde mental de médicos

Iniciativa tem a colaboração das Regionais do ABC da Associação Paulista de Medicina (APM) e busca avaliar o estado emocional dos profissionais



O diretor-geral do HEMC, Dr. Desiré Carlos Callegari, e a psiquiatra da unidade, Dra. Lígia Flório

Com objetivo de fornecer apoio aos médicos envolvidos no enfrentamento à pandemia de Covid-19, o Hospital Estadual Mário Covas (HEMC), em Santo André, declarou apoio ao projeto “COVIDamente - Respostas que salvam vidas”, desenvolvido pela Clínica Facili, de São Bernardo do Campo, com apoio das Regionais do ABC da Associação Paulista de Medicina (APM). A iniciativa foi apresentada dia 20 de maio à direção do hospital com objetivo de ampliar a divulgação junto ao corpo médico. O projeto, inclusive, já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).

Uma das psiquiatras da unidade, Dra. Lígia Flório, apresentou a iniciativa ao diretor-geral do HEMC, Dr. Desiré Carlos Callegari, e explicou a preocupação com o estresse provocado pela pandemia. “Pesquisa da Medscape (portal de Educação Médica) mostrou que 69% dos médicos se sentem para baixo, desanimados e tristes. Por meio do ‘COVIDamente’ estamos promovendo uma pesquisa sigilosa. Queremos saber como está a saúde mental dos médicos”, informou Dra. Lígia Flório.

Avaliar a saúde dos profissionais diante da pandemia é essencial para garantir a qualidade de vida daqueles que diariamente enfrentam a difícil

batalha de salvar vidas. O objetivo do projeto é justamente oferecer uma contrapartida, e proporcionar o mesmo por eles. Por meio de uma pesquisa prática e rápida, será possível avaliar a saúde emocional dos médicos e tomar medidas de apoio, com foco na elaboração de suporte e cuidados específicos à saúde, especialmente em casos de depressão e ansiedade.

Além da participação da Dra. Lígia Flório, o projeto é conduzido por outras duas psiquiatras, Dra. Flávia Ismael Pinto e Dra. Cintia de Azevedo Marques Périco, que também atuam na Clínica Facili. A participação na pesquisa é voluntária. Para respondê-la basta acessar o site www.covidamente.com.br.

CELEBRAÇÃO

Dia da Enfermagem e Dia Mundial de Higienização das Mãos no AME Santo André

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Santo André promoveu dia 12 de maio, Dia Internacional da Enfermagem, uma atividade de sensibilização junto aos profissionais da área quanto ao processo de assepsia correta das mãos, com foco na importância deste requisito básico para a segurança do paciente, do profissional e dos usuários em geral. O

Dia Mundial de Higienização das Mãos é celebrado em 5 de maio.

Simbolizando a invisibilidade que os microrganismos representam durante o cuidado, os profissionais foram vendados e

encaminhados para uma área colorida com tinta guache, onde fizeram processos semelhantes aos já desempenhados na rotina de trabalho. Posteriormente, ainda vendados, foram direcionados para executar a higienização das mãos. A metodologia ativa de ensino possibilitou uma auto-avaliação e revisão da técnica de maneira coletiva.

O projeto foi batizado com o nome “aCORdar”, representando uma ação de conscientização pelo Dia Mundial de Higienização das Mãos e uma homenagem ao Dia Internacional da Enfermagem.



Equipes criaram ação coletiva de treinamento

ANIVERSÁRIO

Hospital Municipal de Mogi completa sete anos com marca de 2 milhões de atendimentos

Com 176 leitos, há 14 meses unidade é referência hospitalar exclusiva para atendimento de casos de Covid-19 na região do Alto Tietê

O Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC), gerenciado pela Fundação do ABC, completou em 14 de junho sete anos de funcionamento com a marca de mais de 2 milhões de atendimentos já realizados. Nos últimos 14 meses, a unidade hospitalar tornou-se referência exclusiva para o atendimento de casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus na região do Alto Tietê. Neste período já realizou 53.192 consultas e 3.499 internações de pacientes diagnosticados com Covid-19.

O HMMC foi inaugurado em 14 de junho de 2014 com 69 leitos de internação para homens, mulheres e crianças, e mais 10 leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta. O Centro Cirúrgico foi preparado para realizar cirurgias de pequeno e médio porte, como hérnia, vesícula e varizes, e o pronto-socorro, até antes da pandemia, era especializado apenas no atendimento infantil.

Desde 18 de março de 2021, no entanto, o hospital conta com infra-

estrutura totalmente direcionada e preparada para o enfrentamento da pandemia. Atualmente a unidade opera com 176 leitos, sendo 100 de enfermaria (70 nas dependências internas e 30 no anexo instalado no andar térreo da UnicaFisio) e 76 leitos de UTI. Todo atendimento, desde o acolhimento, consultas, exames, acompanhamentos e internações, é feito por 531 colaboradores.

O município conta com outros cinco locais para atendimento de pacientes com sintomas leves de Covid-19: UBSs Vila Suíssa, Ponte Grande, Jardim Camila, Alto Ipiranga, Jardim Universo.

AMPLIAÇÃO

Em 15 de abril, o tanque de oxigênio do Hospital Municipal foi trocado pela empresa responsável pelo fornecimento de gases, passando de 4.950 para 9.870 metros cúbicos (m³). A capacidade ampliada era uma antiga solicitação da administração municipal visando a instalação dos novos leitos Covid-19.



Desde o início da pandemia, unidade realizou 3,4 mil internações de pacientes diagnosticados com Covid-19

CONVIDADA

Docente da FMABC participa do 1º Congresso Interestadual de Saúde Coletiva

Dra. Silmara Conchão abordou tema sobre violência contra a mulher; evento foi organizado 100% on-line

A coordenadora do Centro de Estudos de Saúde Coletiva (CESCO) e professora do Departamento de Saúde da Coletividade do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Dra. Silmara Conchão, foi convidada para palestrar no 1º Congresso Interestadual de Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade (I CISCMFC), organizado por Ligas de Saúde Coletiva de instituições de ensino superior de todas as regiões do Brasil. O evento ocorreu virtualmente dias 16, 17 e 18 de junho.

O tema da palestra da docente, realizada em 18 de junho, às

19h30, foi “Violência contra a mulher: até quando vamos ‘enxugar gelo?’”. Para a professora, é necessário força-tarefa coletiva para combater a violência doméstica contra mulheres.

“Não temos dúvida da importância da Lei Maria da Penha, considerada pela ONU (Organização das Nações Unidas) uma das três melhores leis do mundo. Com ela, conseguimos avançar no quesito impunidade. Mas a dificuldade maior ainda é tirá-la do papel, pois exige uma mudança de cultura. As desigualdades de gênero, históricas, permanecem na nossa educação ainda muito pautadas em valores machistas, o que naturaliza a violência contra a mulher. Enquanto

não mudarmos a cultura e reeducarmos homens e mulheres para uma sociedade menos desigual, continuaremos atuando apenas nas emergências. Mudança de cultura caminha junto às políticas públicas de enfrentamento e o trabalho desempenhado em rede”, disse a docente.

TRAJETÓRIA

Com mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorado pela FMABC, a docente assumiu entre 2014 e 2016 a Secretaria de Política para Mulheres de Santo André – a primeira Pasta do gênero no Grande ABC. Há 35 anos é ativista do movimento feminista e já publicou livros e artigos sobre o tema.



Docente é coordenadora do Centro de Estudos de Saúde Coletiva (CESCO) da FMABC

Em 2017, recebeu do Conselho Estadual da Conduta Feminina do Estado de São Paulo a ‘Medalha Ruth Cardoso’ – hon-

aria destinada a pessoas físicas ou jurídicas que se destacam na luta pelos direitos da mulher.

EM CONSTRUÇÃO

São Bernardo inicia obras do Hospital da Mulher

Unidade contará com 169 leitos e unificará os serviços dedicados às mulheres da cidade a partir do fim de 2022

Gabriel Inamine/PMSBC



Instalado em área de 14.920 m², prédio do novo hospital terá 11 andares

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, autorizou dia 26 de maio o início das obras do Hospital da Mulher. O novo equipamento de Saúde será construído no antigo prédio do Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo (IMASF), no bairro Nova Petrópolis, e ofertará 169 leitos, sendo 10 deles de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto e 25 de UTI Neonatal, a partir do fim de 2022.

A assinatura da ordem de serviço para a construção do Hospital da Mulher contou com a participação do prefeito Orlando Morando, do secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, do vice-prefeito e secretário de Serviços Urbanos, Marcelo Lima, além da primeira-dama e deputada estadual, Carla Morando, e da superintendente do IMASF, Ana Luisa Oliveira Pontes.

Durante o discurso, o prefeito

lembrou que a Prefeitura adquiriu, em julho de 2017, o antigo prédio do IMASF, completamente inutilizado, e buscou alternativas para dar vida à estrutura. “É mais um sonho que trazemos para a realidade de São Bernardo e que vem somar às políticas públicas permanentes voltadas às mulheres. É uma satisfação enorme poder cuidar da saúde das nossas mulheres e crianças, garantindo o atendimento completo e de qualidade que eles tanto merecem”, observa Orlando Morando.

Secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Geraldo Reple Sobrinho explicou que o Hospital da Mulher irá incorporar o atendimento do Hospital Municipal Universitário (HMU) e do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism), unificando os serviços de atendimento à mulher no município. “Hoje temos 128 leitos no HMU e, com

o Hospital da Mulher, vamos conseguir aumentar essa capacidade de atendimento, além de ampliar os serviços ao público feminino da cidade e concentrá-los em um mesmo espaço”.

A unidade de Saúde contará com pronto-atendimento ginecológico e obstétrico, centro cirúrgico, ambulatórios, UTI obstétrica, ginecológica e neonatal, casa da gestante, núcleo interno de regulação, além de estrutura para realização de exames laboratoriais, como tomografia, mamografia, ecocardiograma, ultrassonografia, entre outros serviços.

INVESTIMENTO

O projeto foi orçado em R\$ 64 milhões e a empresa ganhadora da licitação – Consórcio Progredior/2N – ofertou R\$ 44 milhões, gerando economia de R\$ 20 milhões ao município. O valor será viabilizado por meio de

financiamento junto ao Banco Interamericano de Investimentos (BID). O prazo de execução é de 12 meses a partir da assinatura da ordem de serviço.

ESTRUTURA

Instalado em área de 14.920 m², o prédio que abrigará o Hospital da Mulher passou por laudo pericial para atestar que toda a estrutura já existente está em perfeito estado. No total, serão 11 andares, que abrigarão desde refeitórios, vestiários, farmácia, salas de administração, de ensino e de pesquisa, laboratórios, anfiteatro com capacidade para 140 pessoas, centros de imagem e diagnóstico, além de centro obstétrico, ambulatórios, pronto-socorro, UTIs, maternidade, sala de convivência para mães e acompanhantes e berçário.

Toda a construção será pautada pela sustentabilidade, com uso racio-

nal da água (50% água potável e 50% de economia com água de reuso para bacias sanitárias, mictórios e despejos), água quente gerada por meio de ar-condicionado e bombas de calor, sem caldeira, reduzindo consumo de energia térmica e elétrica.

MELHORIAS PARA A SAÚDE

Desde 2017, São Bernardo vem ganhando amplo investimento na área da Saúde. Além da entrega de três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e do Pronto-Atendimento do Taboão, que foi reaberto à população, a Prefeitura ampliou o atendimento do Hospital de Clínicas, que hoje funciona com 100% da capacidade, e passou a ser referência em cirurgia cardíaca infantil. A Administração também entregou dois novos hospitais, o Novo Hospital Anchieta, com 100 leitos, e o Hospital de Urgência, com 259 leitos.



ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967 com intuito de viabilizar uma faculdade de medicina no Grande ABC.

Foi instituída como fundação sem fins lucrativos pelos três municípios do ABC Paulista: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbi-

tos federal e estadual e na cidade-sede de Santo André através do registro CMC nº 132.124-1 (PMSA). Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemérita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.

Ao longo dos anos, a FUABC foi se consolidando cada vez mais como parceira estratégica de municípios e do Governo do Estado de São Paulo para a gestão de equipamentos públicos de saúde, primando

pela qualidade no atendimento, alta resolutividade e humanização. Hoje está presente em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

Com 52 anos de tradição, a entidade conta com mais de 27 mil funcionários diretos e orçamento anual de R\$ 2,9 bilhões. Responde pela gestão de 18

hospitais e 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além do Centro Universitário FMABC e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Anualmente, a entidade realiza mais de 5 milhões de consultas e atendimentos em sua rede de saúde, além de 68 mil cirurgias, 83,5 mil internações e 12,6 milhões de exames e procedimentos.

Em um ano, milhões de pessoas atendidas



12,6 Milhões de Procedimentos e Exames

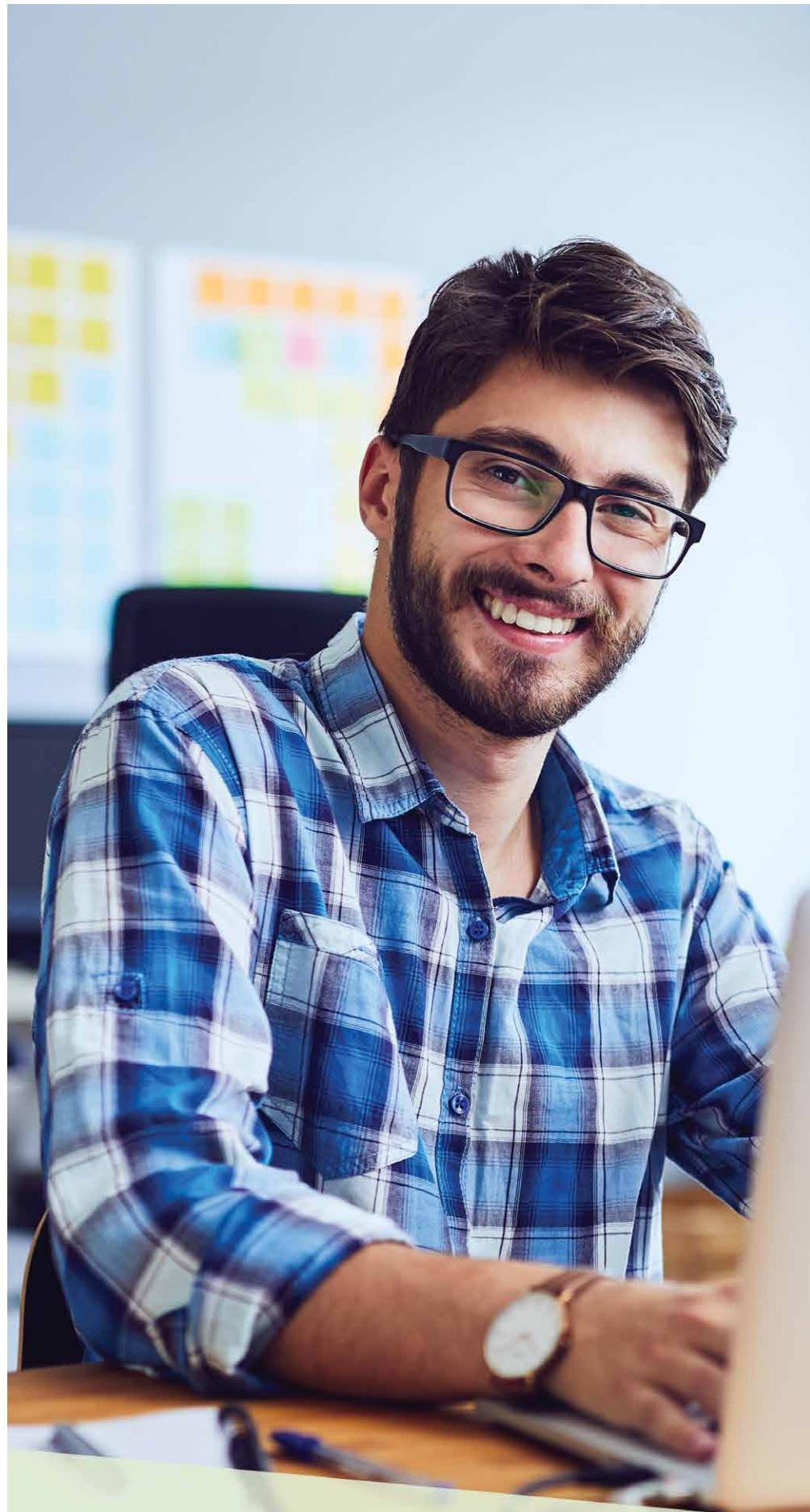
83,5 Mil Internações

5 Milhões de Consultas e atendimentos

68 Mil Cirurgias

2,9 Bilhões Receita Anual (R\$)

27 Mil funcionários diretos



VESTIBULAR
Prova On-line

2021/2

2º Semestre
Utilize a nota do

ENEM

Inscrições
ABERTAS



FMABC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

VESTIBULAR@FMABC.BR
VESTIBULAR.FMABC.BR